
Apresentação

Os artigos publicados neste número 3 de PAIDÉIA reforçam a missão e a razão de existir da revista: proporcionar aos estudiosos e interessados um espaço de reflexão crítica acerca dos temas, conceitos e práticas da Pedagogia. Para satisfação de todos que tivemos oportunidade de ler as edições anteriores, PAIDÉIA mantém o caráter plural e interdisciplinar que faz desta publicação uma referência no meio acadêmico.

Vamos encontrar, nos textos a seguir, discussões sobre a teoria e a prática pedagógicas, a organização escolar e os instrumentos de avaliação, reunidas num só volume e iluminadas de diferentes pontos de vista. Da perspectiva histórica à abordagem filosófica, passando pelos diversos campos do saber social, PAIDÉIA número 3 traça um panorama dos temas da educação atual.

O que desejamos, por ora, é tão somente oferecer um guia do que o leitor encontrará neste volume. A leitura atenta dos trabalhos se revelará mais profunda e rica do que poderíamos antecipar neste texto introdutório. Aos artigos, portanto.

Nova modalidade

Em “Algumas considerações sobre cursos superiores de curta duração”, Roberto M. Sant’André relata fatos e confronta mitos sobre este novo objeto da atenção dos estudiosos da educação. A intenção do autor é estimular um debate consistente sobre essa nova modalidade de ensino superior, em contraposição à visão distorcida que reduz tais cursos a oportunidades de negócios ou alavanca de promoção profissional.

Adorno

Três textos desta edição têm como alicerce a reflexão sobre a obra do alemão Theodor W. Adorno, um dos maiores pensadores do século XX. Douglas Garcia Alves Júnior explicita o caráter pedagógico da filosofia do autor. No artigo “Sensus assoupire: educação e corpo em Agostinho, Descartes, Nietzsche e Adorno”, o professor da Universidade Fumec retorna às concepções morais do corpo na filosofia ocidental, baseadas sobretudo em Santo Agostinho e Descartes, e à crítica de Nietzsche a essa filosofia moral, que influenciou Adorno. Tudo isto para demonstrar como “a filosofia traz na sua origem o sentido da pedagogia” e como “a pedagogia nasce de uma preocupação moral”.

Um exemplo da vocação interdisciplinar de PAIDÉIA está em outro texto que remete à obra do pensador alemão. “O sujeito psicológico em Adorno”, de Paula Campolina Oliveira, analisa o uso que ele fez do marxismo e da psicanálise ao construir sua noção de indivíduo. O terceiro artigo dedicado ao filósofo é “Adorno e a subjetividade contemporânea: individualidades enfraquecidas”, produzido a partir do projeto de iniciação científica de Tiago Moreira Figueiredo. No texto, ele mostra como as características do sujeito descritas por Adorno estão presentes nos indivíduos contemporâneos. Para isto, faz um interessante diálogo entre a obra do pensador e o filme “Clube da Luta” (1999), de David Fincher.

Avaliação

O referencial histórico comparece em “O ensino de primeiras letras e a avaliação da aprendizagem em Minas Gerais no século XIX (1825-1852)”, de Marilaine Soares Inácio. O artigo parte da análise da organização do ensino público em Minas, naquele período, para demonstrar de que forma o processo de escolarização está relacionado à construção e desenvolvimento dos estados nacionais modernos.

Os instrumentos de avaliação também são tema de Marina Lúcia de Carvalho Pereira. Seu artigo “Repensando a avaliação escolar – desafios e perspectivas” resgata elementos históricos e aponta desafios relativos ao tema, com base em sua experiência na prática pedagógica e nas diversas reflexões sobre o assunto.

Em “Avaliação: mandar e obedecer. Leitura do processo institucional universitário”, Antônio Pereira aborda o atual estágio do ensino superior privado no Brasil, com foco nas instituições que privilegiam o ensino, em detrimento da pesquisa e da extensão. O artigo não se reduz a uma crítica desse estado de coisas. Ao contrário, defende e indica caminhos que levem a uma educação superior com pesquisa e extensão de qualidade.

Formação e tecnologia

Simone Grace de Paula opta por centrar o foco na formação do professor, no texto “As imagens refletidas no espelho da prática pedagógica: representações sociais”. O trabalho busca preencher uma lacuna nos estudos sobre o tema, normalmente dedicados a discutir a formação do docente pesquisador/reflexivo, mas que deixam de lado as práticas concretas que levam à construção desse perfil de professor.

“Entre o livro e a televisão”, de Luiz Cláudio Vieira de Oliveira, ultrapassa a polaridade comum às contendas que envolvem os defensores desses dois meios de aquisição de cultura. O autor

propõe a convivência pacífica e enriquecedora entre escrita e oralidade na escola.

O uso das tecnologias atuais a serviço do saber é o tema de “Educação à distância: uma inovação do fazer pedagógico”, de autoria de Eucídio Arruda e Irlen Antônio Gonçalves. Os dois avaliam as dimensões da mudança de percepção de tempo e espaço, no âmbito da educação, sem ignorar os problemas e desafios inerentes a essa nova e crescente modalidade de ensino.

O leitor, portanto, pode – e deve – escolher por onde começar. Qualquer rota a ser seguida a partir dos artigos de PAIDÉIA número 3 há de ter o destino desejado por todos nós: um pensar rico e múltiplo sobre a educação.

Prof. Ricardo José Barbosa Bahia
Coordenador do Curso de Pedagogia

Prof. Eduardo Martins de Lima
Coordenador do Setor de Publicações